



Outubro 2018

Newsletter nº 5

A conferência final do CARMA foi um sucesso!

Sob o lema "Aprendizagem colaborativa como um caminho para o sucesso educativo", a conferência final do CARMA realizada a 4 e 5 de Outubro em Bruxelas, teve um grande impacto nos participantes.

Os dois dias de sessões práticas foram uma magnífica oportunidade para explicar e demonstrar a professores, diretores de escolas e outros agentes públicos no setor da educação, o quão relevante e fácil é utilizar as técnicas de educação não formal no ambiente escolar tradicional. Entre os oradores, destaca-se Stijn Dhert, Coordenador para a Flandres da UNESCO ASPnet e cofundador de "The Mystery of Education". A conferência permitiu que os participantes conhecessem melhor o projeto CARMA e os seus resultados, mas acima de tudo, aprendessem como a educação não-formal pode ser utilizada nas salas de aula numa base diária e como tal tem um impacto positivo na motivação e participação dos estudantes.



Aprendizagens da implementação do projeto – quanto mais inclusivas podem as escolas ser?

Um dos objetivos do projeto foi desenvolver recomendações baseadas em evidências, para decisores políticos, para a promoção de escolas mais inclusivas, usando técnicas de aprendizagem não-formal (NFL). [A estratégia de inclusão de CARMA](#) apresenta recomendações para professores, gestores de escola e governos e decisores políticos, focando diferentes aspetos, mas promovendo formas de combater o abandono escolar precoce e de aumentar a participação e a motivação dos alunos.

O projeto analisou informações e dados quantitativos recolhidos entre professores, alunos, pais, bem como entre diretores de escolas e outras partes interessadas, referentes a ambientes de ensino e aprendizagem, currículos, políticas nacionais, formação de professores, etc. As técnicas de NFL, incluindo o RMA enquanto técnica de avaliação colaborativa, demonstraram ter um impacto positivo sobre o trabalho colaborativo entre professores, bem como entre os estudantes. Depois de testar diferentes técnicas de NFL em sala de aula, professores e alunos consideraram estas técnicas como um ganho para a sua experiência diária em sala de aula e para um ambiente escolar mais aberto e inclusivo. Estes influenciadores contribuíram para o trabalho dos parceiros do projeto CARMA levando ao desenvolvimento de recomendações úteis sobre como incluir técnicas de NFL e RMA na educação escolar.

Para uma compreensão completa da nossa proposta para uma estratégia de inclusão, favor consultar o documento completo disponível no nosso site em: <http://carma-project.eu/download-area/>.



Outubro 2018

Newsletter nº 5

Recomendações da estratégia de inclusão do CARMA

Governos, políticos e pessoas influentes na política educativa devem:

- ✓ sensibilizar para os benefícios da aprendizagem não-formal (NFL)
- ✓ incluir a NFL nos currículos escolares
- ✓ incentivar as escolas a consultar especialistas em NFL e implementar workshops sobre técnicas de NFL
- ✓ tornar as técnicas de NFL como tema de estudo obrigatório na formação inicial de professores
- ✓ permitir uma abordagem mais focada nos utilizadores (por exemplo, procurando envolver professores e alunos)
- ✓ introduzir uma maior flexibilidade nos currículos relativos ao ensino e aprendizagem e uma alteração no ambiente de aprendizagem
- ✓ alterar a organização da sala de aula, por exemplo, diminuindo o número de estudantes por turma ou introduzindo práticas de co-ensino
- ✓ inovar a avaliação dos alunos, alterando o foco, ou seja, colocar menos ênfase nos trabalhos de casa, exercícios e exames, mas mais na compreensão e participação nos processos de aprendizagem colaborativa
- ✓ garantir que a aprendizagem é um processo ativo e criativo, ao invés da reprodução de conhecimento
- ✓ envolver ativamente os professores, alunos e pais na discussão de como inovar a educação

Diretores escolares e líderes das instituições de ensino, devem:

- ✓ estar bem informados sobre as técnicas de NFL e o RMA
- ✓ informar pais, alunos, professores e organizações parceiras
- ✓ motivar os professores para aplicar técnicas de NFL
- ✓ encorajar a aprendizagem e o coaching entre pares (ou seja, professores a aprender uns com os outros)
- ✓ promover projetos interdisciplinares
- ✓ promover uma plataforma para a resolução de problemas comunitários
- ✓ promover formação de professores sobre técnicas de NFL e RMA nas suas escolas
- ✓ envolver os coordenadores pedagógicos na implementação de técnicas de NFL
- ✓ desenvolver uma estrutura escolar mais flexível (por exemplo ao nível dos processos de decisão e de gestão do tempo)
- ✓ apoiar a implementação de pequenos grupos de aprendizagem presencial
- ✓ permitir que os professores possam alterar a disposição das salas de aula para promover ambientes de aprendizagem alternativos
- ✓ recrutar professores com conhecimentos em técnicas de NFL
- ✓ integrar as técnicas de NFL na visão e missão da escola e tornar-se num "embaixador de aprendizagem não-formal"

Os professores são aconselhados a incluir métodos de NFL e RMA como uma ferramenta de avaliação em sala de aula para:

- ✓ envolver os alunos no processo de aprendizagem e motivá-los a participarem ativamente
- ✓ incentivar os alunos a exprimirem as suas ideias e opiniões
- ✓ promover colaboração – entre professores e alunos, bem como entre estudantes
- ✓ colocar o foco em processo de construção para a comunidade
- ✓ evitar processo de aprendizagem centrados no professor (expositivos)
- ✓ colocar a capacitação dos estudantes no centro do processo de ensino
- ✓ privilegiar o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem em vez de colocar os objetivos e o curriculum em primeiro lugar

